



## «Encontros com a Poesia do Mundo»

### I Edição de Lisboa

8 de dezembro de 2022, às 17h30, na Fundação José Saramago

**Organização:** VERA LÚCIA DE OLIVEIRA (CILBRA – Centro de Estudos Comparados Ítalo-Luso-Brasileiros, Universidade de Perugia-UNIPG) e ISABEL ARAÚJO BRANCO (CHAM-Centro de Humanidades, Uni. NOVA de Lisboa).

### BREVE NOTA SOBRE OS POETAS E ORGANIZADORES

**ANA PAULA TAVARES** nasceu na Huíla, Sul de Angola, em 1952. É historiadora com doutoramento em História e Antropologia. Em Portugal publicou, de poesia: *O Lago da Lua* (1999); *Dizes-me Coisas Amargas como os Frutos* (2001 - Prémio Mário António de Poesia 2004, da Fundação Calouste Gulbenkian), *Ex-Votos* (2003) e *Manual para Amantes Desesperados* (2006 - Prémio Nacional de Cultura e Artes de Angola). Publicou ainda *A Cabeça de Salomé* (crónica, 2004) e *Os Olhos do Homem Que Chorava no Rio*, em parceria com Manuel Jorge Marmelo (prosa, 2005). Tem também publicados estudos sobre História de Angola e está presente em diversas antologias em Portugal, Brasil, França, Alemanha, Espanha e Suécia.

**FLÁVIA ROCHA** é jornalista e poeta brasileira, autora de quatro livros de poemas, o mais recente *Exosfera* (Editora Nós, 2021), publicado simultaneamente no Brasil e em Portugal. Tem mestrado em Writing/Poetry pela Columbia University, e por 13 anos foi editora-chefe da revista literária americana Rattapallax. Na área de cinema, é fundadora da Academia Internacional de Cinema, escola de audiovisual com sede em São Paulo, e roteirista do longa-metragem *Birds of Neptune*, de Steven Richter, e de outros dois projetos de longa-metragem em fase de pré-produção.

**ISABEL ARAÚJO BRANCO** é Professora Auxiliar na Universidade NOVA de Lisboa. É investigadora integrada do CHAM-Centro de Humanidades (NOVA FCSH—UAc), de que actualmente é subdirectora. Participa no projecto do portal «Editores y Editoriales Iberoamericanos (siglos XIX-XXI)-EDI-RED» da Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. É membro do Grupo de Investigación en Literatura Contemporánea (GILCO) (Uni. Alcalá) e participa no projecto «Transficción: La Literatura de la transición democrática española y las narrativas transicionales europeas» (Uni. Zaragoza). Colabora com o Centro de Estudos Comparatistas (Universidade de Lisboa). Recebeu o Prémio Científico Internacional Mário Quartin Graça 2015, concedido pela Casa da América Latina (Lisboa) pela sua tese de doutoramento. Entre outros, publicou *Recepção literária das literaturas hispano-americanas em Portugal* (Münster, LIT, 2021) e *Tradução e edição de obras hispano-americanas em Portugal* (Berlin, Peter Lang, 2020).

**JOANA MEIRIM** é Professora Auxiliar Convidada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa e colaboradora do IELT (Nova FCSH). Doutorou-se no Programa em Teoria da Literatura da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma tese dedicada a Alexandre O'Neill e Jorge de Sena. Recentemente editou um volume de entrevistas de Alexandre O'Neill (*Tinta da China*, 2021), coorganizou um livro sobre o ensino da literatura (IELT-Nova

FCSH, 2021) e um livro sobre a crítica de Jorge de Sena (Biblioteca Nacional de Portugal, 2022). Coedita o *site* de poesia e crítica *Jogos Florais*.

**KETTY BLANCO ZALDIVAR** (Guáimaro, Cuba, 1984). Poeta e narradora. É Bacharela em Ciências da Religião. Poeta premiada e reconhecida, foi ganhadora do Primeiro Prêmio de Poesia no Concurso Nacional "El Camello Rojo" (Havana, 2006). Finalista no Concurso Internacional de Contos Curtos "Art Nalón Letras" (Espanha, 2006). Finalista no Concurso Internacional de Poesia "La Garúa" (Espanha, 2008). Conquistou o primeiro prêmio em diversos certames literários, a saber: Concurso Nacional de Poesia "Alfredo Torroella" (Havana, 2009); Concurso Internacional de Contos Curtos "El Dinosaurio" (Havana 2010); Concurso Nacional de Conto "Ernest Hemingway" (Havana, 2010). Obteve menção honrosa em contos no Concurso Nacional "Alfredo Torroella" (Havana, 2010). Ganhou o prêmio "Fronesis" (Havana, 2015), uma bolsa de estudos do romance. Foi finalista no Concurso Internacional "El Mejor Poema del Mundo" (Espanha, 2016). Recebeu o prêmio de poesia "PortusPatris" (Puerto Padre, 2016). Suas obras estão publicadas em revistas e antologias em Cuba e em outros países. Tem publicado o poemário *Quien anda ahí* (Polibea, Madrid, 2019) e o livro de contos infantis *Caído del cielo* (Ediciones Aldabón, Matanzas, Cuba, 2020).

**OZIAS FILHO** (Rio de Janeiro/1962). É poeta, fotógrafo e editor. Autor de *Poemas do dilúvio*, *Insulares*, *Páginas despida-se O relógio avariado de Deus*. Como fotógrafo tem vários livros publicados, e exposições, onde se destaca *Ar de Arestas*, no Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, no Brasil; e integrou a iniciativa Passado e Presente – Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura 2017, com o ensaio *Quasinvisível*. Publicou em 2022 o seu primeiro livro infantil *Confinados* (com ilustrações de Nuno Azevedo). Vive em Portugal desde 1991. É editor nas Edições Pasárgada. Assina a coluna *Quem, eu vejo quando leio*, para o Jornal Rascunho.

**PEDRO ESTORNINHO** nasceu a 6 de Março de 1974 na cidade de Lisboa por vontade dos pais. Tem a sua formação realizada na área do teatro, complementada em encenação e dramaturgia. É director artístico da Companhia TEatroensaio e editor da revista *Ensaio de Teatro*. No conto, novela e poesia escreveu para a Editorial Utopia, Éditions Lusophone, e actualmente trabalha com a editora página a página onde já conta com quatro títulos dois deles de poesia. Colabora com outras publicações como por exemplo *Revista Galega de Teatro*, *Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto*, *Esteiro*, entre outras. Como dramaturgo tem peças suas apresentadas no TNSJ (Teatro Nacional São João), TMG (Guarda), Teatro Garcia de Resende (Évora), entre outros locais de referência nacional. As suas peças foram também apresentadas em Cabo Verde, França, Brasil, Galiza.

**VERA LÚCIA DE OLIVEIRA** é Professora Associada de Literatura Portuguesa e Brasileira do Departamento de Letras da Università degli Studi di Perugia (Itália). Tem livros de poemas e ensaios publicados em vários países e recebeu diversos prêmios. Criou em 2016 em Perugia, na Itália, o festival internacional de poesia "Encontros com a Poesia do Mundo", que se tornou um evento itinerante, realizado em Perugia, Assisi, Brasília, São Paulo e agora em Lisboa..

Entre os livros de ensaios estão: *Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro*, Editora UNESP, 2015 e *Um avesso de país: representações da literatura brasileira contemporânea*, Pontes Editora, 2020. Entre os livros de poesia: *Geografia d'ombra*, 1989; *La guarigione*, 2000; *A chuva nos ruídos*, 2004; *Entre as junturas dos ossos*, 2008; *La carne quando è sola*, 2011; *Vida de boneca*, 2013 (infantil); *O músculo amargo do mundo*, 2014; *Minha língua roça o mundo*, 2018; *Ero in um caldo paese*, 2019; *Esses dias partidos*, 2022.

**VERÓNICA ARANDA** (Madrid, 1982). Doutorada em Estudos Artísticos, literários e culturais pela Universidade Autónoma de Madrid, especialista em copla e fado, poeta e tradutora. Recebeu os prêmios de poesia Joaquín Benito de Lucas, Antonio Carvajal para a poesia jovem, Miguel Hernández, Ciudad de Salamanca, Luis Fera, Leonor e Ciudad de Pamplona.

Entre os livros de poemas que publicou, destacam os seguintes: *Tatuaje* (Hiperión, 2005), *Alfama* (Fundación José Hierro, 2009), *Épica de raíles* (Devenir, 2016), *Dibujar una isla* (Reino de Cordelia, 2017), *Cobalto oscuro* (Cénlit, 2020) e *Humo de té* (Diputación de Soria, 2021).

Traduziu os poetas Yuyutsu RD Sharma, António Ramos Rosa, Maria do Rosário Pedreira, Clarissa Macedo, Salgado Maranhão, Firas Sulaiman, Michel Thion e Flaminia Cruciani. Dirige uma colecção de poesia latino-americana atual (“Toda la noche se oyeron”) na editora Polibea.